

Ata n.º 15

Sessão Ordinária

Ao vigésimo sexto dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, na Sala Multiusos Fernando Ribeiro Leitão sita na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, em Queluz, reuniu a Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas, em Sessão Ordinária convocada pela sua Presidente, Ana Brinco, com a seguinte Ordem do dia:-----

1. Apreciar, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia e respetiva Informação Financeira referente ao 3º Trimestre de 2019;-----
2. Apreciar e votar, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de Colaboração entre o Município de Sintra e a União de Freguesias de Queluz e Belas – Manutenção dos Percursos Pedonais do Parque Municipal de Pego Longo e do Parque do Bairro SAAL de Pego Longo;-----
3. Apreciar e votar, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de Colaboração entre o Município de Sintra e a União de Freguesias de Queluz e Belas – Aditamento ao Protocolo n.º 37/2014, de 28 de março, Delegação de Competências e Conservação de Espaços Públicos;-----
4. Apreciação da informação sobre a situação económica e financeira da União de Freguesias de Queluz e Belas relativa ao 1º semestre de 2019, emitida pela Sociedade dos Revisores oficiais de Contas;-----
5. Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião. -----

Estiveram presentes os elementos da Assembleia de Freguesia constantes da respetiva lista de presenças, que se anexa.-----

Verificada a existência de quórum, a Presidente da Mesa da Assembleia abriu a sessão e deu início ao período destinado ao público, no qual se inscreveram os seguintes cidadãos: Bento Correia e Isabel Correia.-- O Sr. Bento Correia abordou o assunto referente à toponímia da Quinta do Mirante referindo-se às alterações verificadas nos nomes de ruas na mesma e levantou algumas questões que ficaram por realizar nessa matéria. Referiu ainda terem sido recentemente atribuídos nomes a duas artérias da Quinta do Mirante, encontrando-se ainda por corrigir e criar corretamente números de polícia, bem como corrigir os códigos postais.-----

A D. Isabel Correia abordou várias situações verificadas pela mesma nas ruas de Queluz, nomeadamente, a quantidade excessiva de lixo, a sujidade das ruas e a quantidade de ratos nas mesmas, referindo que deveriam ser tomadas medidas preventivas de forma a melhorar estas situações, tais como, lavagem das ruas e dos contentores de lixo, colocação de mais contentores e de fácil abertura, colocação de mais papeleiras e de cinzeiros nas ruas e realização de ações de rua conjuntamente com Associações de Moradores, com escolas e em parceria com os SMAS.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas informou que as questões colocadas pelo Sr. Bento Correia são da competência da Câmara e que as mesmas já foram devidamente encaminhadas para esta entidade, uma vez que a toponímia não é atribuída pela Junta de Freguesia.-----

Relativamente às questões abordadas pela D. Isabel Correia, referiu que a mesma, pertence ao grupo comunitário onde a Junta também está presente. Mencionou não ter tido possibilidade de participar nas últimas reuniões devido ao facto de coincidirem com algumas situações da Junta, mas que em sua substituição tem estado presente a Dra. Ana Pacheco e que em todas elas têm dado conta das diligências que estão a ser realizadas, das intervenções que a Câmara pretende fazer, das alterações no sistema de computarização e que todas as informações têm sido devidamente prestadas ao Grupo Comunitário.-----

Referiu que as ruas não são lavadas nem varridas há muitos anos. As Juntas têm conseguido algumas intervenções esporádicas, encontrando-se em cima da mesa a questão de algumas transferências de competências, eventualmente, também a questão da varrição e da lavagem, não podendo, no entanto, assegurar que seja para o imediato, até porque isso implica que as Juntas de Freguesias tenham de ter uma outra estrutura que não têm neste momento. De facto, tal como referido pela Dr. Isabel Correia, o lixo acumulado pelas pessoas ultrapassou todos os limites.-----

A Junta de Freguesia e todas as Juntas do município do concelho de Sintra aliaram-se à Câmara e aos SMAS, celebraram um contrato interadministrativo para proceder à aquisição de uma viatura para recolha de monos e também para o recrutamento de colaboradores para a respetiva viatura. Neste momento, todas as freguesias já estão a utilizar mais do que uma viatura e mais do que dois trabalhadores que estão a ser retirados de serviços essenciais para procederem à recolha de monos. O facto de as pessoas depositarem monos na rua significa que têm maior poder de compra e isso é muito positivo. Contudo, este motivo não pode significar que criem problemas para a sociedade em geral e é isso que está a acontecer. Os ratos e as ratazanas existem porque as pessoas não são capazes de colocar o lixo nos contentores, sendo isto lamentável porque a saúde pública é essencial. As pessoas não telefonam para os serviços da Câmara, não pedem para virem fazer a recolha de monos, que é gratuita. Assim sendo, estamos todos a contribuir para a acumulação de lixo e para a criação de outros problemas de saúde pública e isso não pode acontecer. Referiu procurarem fazer o melhor possível no âmbito das respetivas competências, tal como, a Câmara. Neste momento, vão começar a ser substituídos alguns contentores, bem como o sistema de contentorização. Sempre que se verificam situações de queixas de ratos, as mesmas são remetidas pela Junta para a Câmara que de imediato vem fazer a desinfestação, desratização e desbaratização, inclusive. Muitas destas situações também se verificaram porque as pessoas vivem em paredes meias com propriedades em que as pessoas têm animais, mas que não os criam nas melhores condições. Por outro lado, também existem muitas habitações que têm terrenos logradouros que não são mantidos e isso também cria muitos problemas, uma vez que são propriedades privadas e a Câmara não pode intervir, devendo os condóminos e os moradores colaborar para que estas situações não se alastrem.-----

Por fim, apelou para que todos possam contribuir para criar um ambiente melhor e informou que neste momento a Junta de Freguesia está a alienar meios e pessoas de outros serviços essenciais à população para proceder à recolha de monos quando tal era dispensável, caso as pessoas cumprissem as regras de viver em sociedade.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

A Presidente da Mesa da Assembleia deu início ao período antes da Ordem do Dia, dando conhecimento das substituições solicitadas:-----

A Vogal Mafalda Santos iria ser substituída pelo Vogal Carlos Rocha, mas atendendo a que este não pôde estar presente, foi substituída pela Vogal Inês Fernandes; A Vogal Telma Leitão foi substituída pelo Vogal José Cruz; O Vogal António Oliveira iria ser substituído pela Vogal Ana Santiago, mas atendendo a que esta não pôde comparecer, foi substituído pela Vogal Odete Monteiro.-----

De seguida informou que relativamente a expediente não se registou nenhuma entrada e questionou se alguém teria alguma questão a colocar, dando a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) referiu que a Junta está a recolher monos porque assinou um contrato com a Câmara e que relativamente à situação dos ratos a responsabilidade dos SMAS é a lavagem dos contentores que não é feita. Outra situação que se verifica em Belas, às segundas-feiras, é que a maior parte do lixo está por recolher, sendo esta uma responsabilidade da Câmara Municipal e dos SMAS.-----

Referiu que a bancada da CDU tem a informar, apesar de não ser responsabilidade da Junta, que as crianças da Serra da Silveira que têm de se deslocar para a escola Galopim de Carvalho têm de apanhar dois transportes públicos. Este ano letivo, contrariamente ao verificado em anos anteriores, não têm direito ao passe social subsidiado pela Câmara Municipal de Sintra. Estas crianças vivem mais ou menos a um quilómetro e meio da escola, mas em linha reta porque para chegarem à escola são cerca de cinco quilómetros. Face ao exposto, a bancada da CDU solicitou à Junta de Freguesia para que interceda junto da Câmara Municipal de Sintra de forma a minimizar esta situação. Referiu ainda que a bancada da CDU tem conhecimento que os protocolos com as associações culturais e lúdicas cessaram em dezembro de 2018 e solicitou informação sobre qual o motivo para que os mesmos tenham cessado e não tenham sido substituídos por novos.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Carlos Diogo.-----

O Vogal Carlos Diogo (PSD) refere ter ouvido com atenção os concidadãos, ouviu com atenção a Senhora Presidente e refere que várias vezes é interpelado pelas pessoas acerca dos lixos, das ervas que abundam nos passeios, em vários sítios, acerca da desratização, da desbaratização e vai defendendo o Executivo mas a Senhora Presidente levou ali um exercício um bocadinho académico e retórico, parece que isto melhorou nos últimos tempos, mas não é verdade, já há muitos anos que o consumo aumentou, há muitos anos que apareciam monos, era interessante vermos nos relatórios que vêm trimestralmente o que é que verdadeiramente é feito nesta área, ou seja, no combate aos lixos e não há uma rubrica. Quando também na Assembleia Municipal são discutidas determinadas medidas o que é que a nossa freguesia defende e propõe. Refere que a cidadã Isabel Correia levantou questões que estão relacionadas com a saúde pública e que para além de se verem ratos nas ruas, verificam-se também edifícios e equipamentos abandonados e isto urge ser retirado da via pública e ser intervencionado. Referiu ser necessário trazer a esta assembleia aquilo que é feito e o que é solicitado em termos municipais e lembrar que à semelhança do que é efetuado em termos de jardins com prestação de serviços, esta área pode ser também uma área intervencionada com prestação de serviços.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Jorge José.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Vogal Jorge José (BE) começou por dar os parabéns ao Executivo pela organização da festa da Nossa Senhora da Assunção e outras festas realizadas. De seguida, abordou uma situação, referindo não ser a primeira vez que o faz, relativa à Quinta da Fonteireira, mais concretamente, na rua Manuel José Herigoyen com a Avenida João de Belas, que vai até à Avenida General Humberto Delgado, onde se verifica uma situação caricata, devido à existência de uma escola básica, por sinal a maior do concelho, e onde os veículos circulam com grande velocidade e onde circulam muitos camiões. Atendendo a esta situação, referiu já ser tempo de a Câmara efetuar um estudo rigoroso com a mobilidade daquele bairro, sito em Belas. Referiu existirem várias falhas em relação a sinalização e passadeiras. Referiu ainda a questão do lixo em que se verifica que às segundas-feiras há sempre acumulação do mesmo junto aos caixotes e apelou à Junta de Freguesia que oficializasse os serviços da Câmara, de forma a esta olhar pelo Bairro da Fonteireira.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal António Brás.-----

O Vogal António Brás (PSD) referiu ter tido um grande orgulho em fazer parte de uma Assembleia de Freguesia da cidade de Queluz que tinha uma única freguesia e que era Massamá e Monte Abraão, que na altura faziam parte de Queluz. Nessa mesma altura votaram favoravelmente, com a abstenção da CDU, a questão de o tratamento do lixo ser feito pelos SMAS, o que não foi uma questão política, mas de higiene pública. O que se constatou durante anos é que a situação funcionava com a SUMA. Mencionou custar-lhe que ao fim de alguns anos esse serviço tenha sido revertido e que os problemas que agora se constatarem devem-se ao serviço ter sido entregue aos SMAS. Por fim, referiu que gostaria que justificassem a todas as freguesias que fazem parte do concelho de Sintra e que tinham os serviços da SUMA, porque é que passaram para os SMAS e a situação piorou.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) referiu que relativamente à situação da Fonteireira, abordada pelo Bloco de Esquerda, a bancada da CDU já tinha abordado a mesma por diversas vezes porque a situação é demasiado grave, atendendo a que as passadeiras terminam mesmo nos lugares de estacionamento dos carros, ou seja, as crianças que vêm da escola para atravessar a passadeira têm de passar por entre dois carros para chegarem à beira da estrada. Este foi um assunto que a Câmara de Sintra nunca tratou.-----

Relativamente à intervenção do Vogal António Brás, referiu que a firma que fazia a recolha do lixo era a HPM, e não os SMAS. A HPM foi obrigada a fechar por causa de um governo do PSD, referindo ter sido o partido do Vogal António Brás que mandou encerrar as empresas municipais.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal António Brás.-----

Face ao exposto, o Vogal António Brás (PSD) dirigiu-se ao Senhor Vogal Filipe Borregana e informou que não estão na assembleia para julgar governos, mas sim os próprios vogais é que devem ser julgados. Isto, nada tem a ver com a HPEM, o que se está a falar é que a SUMA desde 1997 ou 1998 assumiu um serviço que sempre funcionou e que ao longo dos anos constatou-se que havia lavagens, desinfecção e levantamento do lixo, sendo isto o que interessa.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Vogal Odete Monteiro.-----

A Vogal Odete Monteiro (PSD) apesar de saber que é um assunto da responsabilidade da Câmara, apelou à Junta de Freguesia para interceder junto da mesma relativamente à alteração que houve nos sentidos das ruas D. Pedro IV e Elias Garcia, em Queluz. Na rua D. Pedro IV, desde que existem as duas vias para o mesmo

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

sentido, os carros circulam com grande velocidade. Atendendo a que esta rua tem muita circulação de crianças que se dirigem para a escola, seria de solicitar à Câmara a colocação de lombas ou de sinalização. Referiu ainda outra situação relativa à marcação de passadeiras na rua atrás referida, tendo a mesma solicitado ao engenheiro da obra a colocação de uma passadeira perto da entrada do sistema de lavagem de automóveis. O que se verifica é que o rebaixamento do passeio está no sítio da passadeira antiga. A nova passadeira que foi marcada não tem rebaixamento de passeio, o que impossibilita o seu uso pelas pessoas que dele necessitam e tenham de se deslocar bastante mais abaixo, perto dos bombeiros para atravessar.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Jorge José.-----

O Vogal Jorge José (BE) salientou que relativamente à rua José Manuel com a rua Costa Reis é necessário colocar três pilaretes de forma a não estacionarem as viaturas em cima do passeio. Dá os parabéns à Junta e à Câmara por já terem sido recolhidos alguns veículos e por estarem a fazer a marcação do estacionamento. Respondendo ao Senhor Vogal António Brás refere que era fácil à SUMA fazer a recolha porque faziam o «bolo» que era bom, fazia Massamá, fazia Queluz e os setenta por cento do resto do concelho era feito pela Câmara ou pela HPEM, ele dá o exemplo referindo que para fazer as freguesias de Almargem do Bispo andava um camião que saía às onze da noite e chegava às sete da manhã e não enchia e a Suma não sei se sabe os contratos eram feitos ao peso, para a SUMA era fácil. O que está a acontecer com os SMAS é que tem que fazer o concelho todo e há uma nova reorganização da recolha do lixo, que é o investimento que está a ser feito, a reorganização, o reequipamento e isto não é fácil, ele critica mas para que isto corra bem basta alguém com um bocadinho mais de sabedoria, porque o investimento está a ser feito e, não pode ser feito de um dia para o outro. Considera que foi muito bem feito, o entregarem aquele serviço ao SMAS, mas não se pode fazer um movimento destes de um dia para o outro.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas começou por responder ao Vogal Filipe Borregana relativamente à questão do lixo, referindo que de facto há sítios onde a recolha não está a ser eficiente mesmo nos ecopontos, mas que a Câmara tem noção da situação, contudo, tem muita dificuldade em conseguir substituir e fazer essa recolha, tal como ainda não conseguiu, mas que irá muito em breve fazer a substituição dos contentores. No Impasse Marquesa de Belas, os contentores foram vandalizados, impossibilitando as pessoas de deitarem o lixo nos mesmos. Referiu que, sazonalmente, nos meses de verão e na época do Natal, era a altura em que as pessoas depositavam maior quantidade de lixo na rua, porque eram meses de receber os subsídios de férias e de natal. Acontece que de há um ano a esta parte tem-se verificado um grande aumento e de facto não se tem conseguido. Fizeram protocolos, um contrato interadministrativo com a Câmara precisamente no sentido de ajudar a mesma e os SMAS a melhorarem o sistema de recolha. Relativamente à questão dos transportes, referiu que já no ano passado se verificou a situação relativa à atribuição dos passes sociais. A Câmara tinha a exceção da Estrada Nacional 117, em que a mesma não reunia todas as condições e por isso criou essa exceção. A partir do momento em que a estrada foi requalificada houve também crianças que ficaram prejudicadas, informando que toda esta situação decorre mesmo da lei que estabelece a distância mínima.-----

Relativamente à questão abordada sobre a sinalética junto à escola, informou que procurará verificar a mesma junto da Câmara Municipal de Sintra.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

Quanto à intervenção do Vogal Carlos Diogo, referiu constatar-se que a situação do lixo se verifica tal como referiu mais atrás, que anteriormente acontecia sazonalmente e que agora a mesma é verificada diariamente. Apesar das queixas apresentadas contra os varredores, a própria tinha visto, no natal passado, trabalhadores a apanhar o lixo que as pessoas deitavam no chão e a colocá-lo dentro dos contentores, ou seja, tinha visto pessoas a apanhar o lixo dos outros e que não era essa a função dos varredores. Verifica-se assim, que também há bons trabalhadores nos serviços da Câmara e dos SMAS, os quais merecem o nosso reconhecimento.

Relativamente ao Vogal Jorge José agradeceu o reconhecimento dado pelo mesmo face ao Belas em Festa, afirmando que procuram sempre que a mesma seja um sucesso sobretudo porque pretendem que as instituições possam dela beneficiar, nomeadamente as instituições culturais e desportivas e que umas estarão para o desenvolvimento institucional e darem-se a conhecer nessa área e que outras estarão aptas para conseguirem angariar algumas verbas. Acrescentou que, nem o Executivo, nem as próprias instituições querem ser subsídio-dependentes, quer da Junta quer da Câmara e se elas próprias têm esta capacidade de se auto gerir, a junta só tem é de as apoiar e de criar todos os meios para que isso aconteça.

Quanto à questão da velocidade verificada junto à escola, todos sabem que há regras de trânsito que devem ser cumpridas. Contudo, referiu estarem sempre a arranjar forma de colmatar essas situações, através da colocação de lombas, de sinalética, o que muitas vezes não resulta, mas que não deixarão de fazer o que é necessário.

Relativamente ao Vogal António Brás, tal como já foi anteriormente explicado, referiu que no tempo da Dra. Edite Estrela criaram-se as empresas municipais e que uma delas era a HPM, que fazia a recolha dos resíduos sólidos. Todas as empresas municipais em que se verificou que tinham dado prejuízo, nos últimos três anos, tinham de ser extintas e foi o que aconteceu com as empresas de Sintra, tal como se verificou com a HPEM. Referiu crer que neste processo a Câmara Municipal de Sintra foi exemplar porque internalizou todos os trabalhadores e se houve alguns que saíram, foi por sua livre vontade e que nenhum ficou prejudicado.

A Câmara assumiu esta situação sabendo que é um risco porque a questão do lixo é fundamental para a segurança e a saúde da sociedade e tendo assumido este risco tem feito todos os esforços para ultrapassar todos os constrangimentos que possam surgir.

Relativamente à intervenção da Vogal Odete Monteiro referiu que de facto a alteração foi feita e não é que a questão não tenha sido sinalizada, o que se verifica é a falta de cumprimento. Informou que têm surgido algumas situações pontuais que a Câmara tem vindo a resolver. Mas falta resolver a questão da passadeira junto à PSP porque não se conseguem ver os peões por causa dos contentores, das motas e do placard. Relativamente à questão da passadeira e do rebaixamento, a Junta de Freguesia irá resolver esse problema.

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Filipe Borregana.

O Vogal Filipe Borregana (CDU) referiu que a Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas não tinha respondido à questão abordada anteriormente pelo mesmo referente aos protocolos com as associações culturais e lúdicas. Já percebeu que estão activas, mas pretende saber se os pagamentos estão em dia com essas associações.

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal António Brás.

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Vogal António Brás (PSD) abordou uma situação que se encontra por resolver e que é a questão do bairro do PER, no Pendão. Referiu que os prédios virados para a rua Bica da Costa encontram-se constantemente cheios de detritos e sabe que não será fácil de resolver porque a população é difícil, sugerindo por sua vez, a realização de uma ação de sensibilização junto da população e talvez verificar se junto desse prédio há contentores de lixo.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----
Relativamente à questão abordada pelo Vogal Filipe Borregana, a Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas informou que os protocolos não cessaram, estão sim é a reavaliar os mesmos. Com base nas novas regras que os Toc's solicitaram para que fossem adotados melhoramentos, as instituições fazem o relatório que vão enviando e a Junta vai pagando nessa medida. Foi retirado aquele formalismo de efetuar o pagamento nos meses de julho, agosto ou setembro.-----

Relativamente ao Vogal António Brás referiu terem tido na assembleia uma senhora que faz parte de um grupo comunitário do Pendão, do qual a Junta de Freguesia de Queluz e Belas e a Câmara também fazem parte. Referiu ainda que são todos parceiros neste grupo e nesse âmbito tem havido algumas intervenções por parte da Câmara e de todos nós. Informou já ter sido efetuada anteriormente uma ação de sensibilização na zona do Pendão, Alto dos Moinhos, abrangendo a Quinta do Mirante até ao Pego Longo.-----

Referiu que no início do primeiro mandato, a Junta fez uma recolha de lixo naquela zona, dando conhecimento que numa manhã foram necessários três camiões para retirar o lixo doméstico que era depositado nas traseiras, dando origem às ratazanas, cobras e eventuais outros animais porque as pessoas não vão à rua despejar o lixo, elas vão à janela e jogam o lixo pelas traseiras.-----

A Junta irá continuar a insistir e os SMAS e a Câmara estão envolvidos em todas as iniciativas que vão sendo equacionadas. Neste momento, há elementos do grupo comunitário que juntamente com a Junta de Freguesia vão reunir com a Câmara devido às obras do PEDU que já iniciaram, havendo algumas questões por clarificar e para o qual a Câmara já se disponibilizou. No bairro do PER também há pessoas que estão associadas a esta nova comunidade que se criou e tem havido alguma capacidade de intervenção. Referiu terem tido alguns problemas com a empresa de espaços verdes, a qual ao pretender efetuar a manutenção de um espaço tem de ser acompanhada por agentes policiais sempre que lá se desloca porque os funcionários são ameaçados. Referiu ser necessária uma intervenção forte por parte das entidades competentes de forma a ultrapassar e eliminar estes problemas.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou ao período da Ordem do Dia com a leitura da convocatória, colocando a mesma a votação.-----

Votação: A favor 20 (PS – 9; PSD – 3; CDU – 3; BE – 2; CDS – 1; Ana Brinco – 1; Glória Albuquerque – 1).-----

A convocatória foi aprovada por unanimidade.-----

De seguida, deu início à Ordem de Trabalhos com a leitura do ponto 1 “Apreciar, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia e respetiva Informação Financeira referente ao 3º Trimestre de 2019” e deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas referiu que como vem sendo habitual apresentam a informação trimestral, sendo que este é sempre aquele período em que nunca é trimestral porque falha

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

algum período temporal. Começou por informar que o mês de agosto foi um mês de grande movimento na Junta de Freguesia de Queluz e Belas porque tiveram uma situação excepcional que envolveu a Junta diretamente e que também tiveram o apoio de algumas associações, nomeadamente de Belas porque andaram a acompanhar, a divulgar e a promover no âmbito das “7 Maravilhas – Os Fofos de Belas”. A Câmara fez a candidatura que foi aceite. Foram à primeira fase, seguiram avante e andaram um pouco pelo país fora a promover os Fofos de Belas, apesar do grande sucesso não conseguiram chegar à final, mas foram muito elogiados até pelos outros concorrentes. Ressaltou o apoio, carinho e acompanhamento de algumas instituições, tais como, a URPIB e o Grupo Bandolinista 22 de Maio, para além da líder da claqué que liderou a mesma de uma forma muito interessante e que conseguiram deixar uma boa imagem por onde passaram. Esta foi uma situação anormal, mas valeu a pena terem tido este esforço e empenho, acrescentando ter saído um pouco caro porque tiveram algumas despesas que não estavam previstas, contudo, estão a contar que a Câmara venha a contribuir com algum apoio nesse sentido.-----

Atendendo a que a questão do lixo tem sido aqui tão comentada, salientou que recolheram neste semestre 137,46 toneladas em apenas dois meses e meio. Deu conhecimento que a Junta de Freguesia foi elogiada pelos dirigentes da Câmara pelo trabalho que está a realizar e pela forma diligente como está a efetuar a recolha.-----

Referiu terem decorrido outras iniciativas importantes que são fundamentais e que têm a ver com a atribuição de viaturas à PSP e também à GNR, adquiridas pela Câmara Municipal de Sintra, que mesmo não sendo no âmbito das suas competências assumiu este encargo e adquiriu as viaturas, ofertando-as às duas forças de segurança. Assim como, a questão da celebração do contrato local de segurança no âmbito da sua área de intervenção que irá ser a zona do Pendão. Esta zona inclui desde a estação até à Quinta do Mirante, abrangendo a Avenida Miguel Bombarda até à zona do Alto dos Moinhos e a Quinta do Mirante. Relativamente à área social, cultural, desportiva e recreativa referiu estarem exaustivamente referidas todas as atividades. Nos espaços verdes também têm feito muitas intervenções, frisando uma que não se encontra contemplada no documento, ou seja, a Junta de Freguesia ficou sem possibilidade de utilizar os dois furos que tinha, sendo que um deles já tinha já sido resolvido há sensivelmente um ano e meio/dois anos, estando agora a recuperar o outro furo, o que transmite alguma tranquilidade na questão da água para o sistema de rega evitando assim ir buscar a água da rede pública. Referiu ainda que estatisticamente em sete meses, a Junta recebeu vinte e oito pedidos de desratização, desbaratização e de outro tipo de pragas e que alguns ainda não estão concluídos porque são muito recentes.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Vogal Marisa Laneiro.-----

A Vogal Marisa Laneiro (BE) referiu que relativamente à zona do Pendão, tema muito abordado mais atrás, é de reconhecer que tenha sido feita uma intervenção, não só, por parte da comunidade que está cada vez mais envolvida na participação e na resolução de alguns problemas, mas também pelo Executivo da Junta que está muito ativo a trabalhar nas questões sociais e da higiene e salubridade da freguesia e também da Câmara Municipal. Referiu ainda ser importante dizerem que reconhecem esse trabalho e saudar o mesmo, não só na zona do Pendão, mas também noutras áreas da freguesia com outras atividades.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Carlos Diogo.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

O Vogal Carlos Diogo (PSD) deu os parabéns ao Executivo porque o relatório está cada vez melhor quanto ao seu conteúdo e também na informação financeira e pela qualidade do serviço que tem sido desenvolvido. Referiu ficarem muito contentes por verem a requalificação a ser feita e que a nível do eixo verde e azul conseguem observar-se grandes melhorias.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Pedro Caldeira.-----

O Vogal Pedro Caldeira (PS) relativamente à obra referida anteriormente pela Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas acerca dos furos no Parque Felício Loureiro que não está contemplada no documento, havendo apenas uma descrição sumária, solicitou à mesma que perante a Assembleia esclarecesse mais em detalhe em que consiste a obra.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) mencionou que a bancada da CDU também queria dar os parabéns à Junta de Freguesia pelo seu empenho e à Câmara Municipal de Sintra pela execução da obra de uma exigência há muito feita pela CDU e da população da Idanha, que é a execução do passeio na Estrada da Portela que liga a Portela ao Monte Abraão.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas, começando pela parte final e dirigindo-se ao Vogal Filipe Borregana, referiu que já na primeira Presidência Aberta, em 2014, a Junta de Freguesia pediu a intervenção e o apoio da Câmara Municipal de Sintra para aquela estrada e nessa sequência, a Câmara colocou de imediato a iluminação no respetivo local. A partir daí, tem sido insistência da junta a necessidade de criar o restante espaço porque aquele trajeto é feito por muitas crianças, pessoas com carrinhos de bebés e pessoas com mobilidade reduzida. Para todos os fregueses esta obra é fundamental.-----

Relativamente à questão do furo, referiu terem dois furos no Parque Felício Loureiro e os dois deixaram de funcionar na mesma altura, tendo sido primeiro resolvida a situação de um e agora está a ser resolvida a situação do outro. O que se pode retirar daqui é a capacidade de autonomia do Executivo porque não vão gastar água da rede pública e a verba que seria imputável a essa despesa para os SMAS é suportada noutros, tais como, a criação de mais equipamentos, melhoramento de espaços verdes, uma vez que é para isso que serve o dinheiro recebido no âmbito do protocolo. Em vez de pagarem mensalmente mais água aos SMAS, passam a pagar menos e o dinheiro reverte para outros equipamentos e melhorias.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia questionou se alguém se opunha que os pontos 2 e 3 da Ordem de Trabalhos sejam tratados conjuntamente e votados em separado. Tendo a concordância de todos os vogais, passou à leitura do ponto 2 “Apreciar e votar, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de Colaboração entre o Município de Sintra e a União de Freguesias de Queluz e Belas – Manutenção dos Percursos Pedonais do Parque Municipal de Pego Longo e do Parque do Bairro SAAL de Pego Longo” e do ponto 3 “Apreciar e votar, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Contrato Interadministrativo de Colaboração entre o Município de Sintra e a União de Freguesias de Queluz e Belas – Aditamento ao Protocolo n.º 37/2014, de 28 de março, Delegação de Competências de Gestão e Conservação de Espaços Públicos”, e deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas referiu que os documentos apresentados são mais dois protocolos, neste caso, de contratos interadministrativos que a Junta de Freguesia pretende celebrar com a Câmara e que dependerá da decisão dos vogais desta Assembleia. Isto vem na sequência de um equipamento que foi recuperado no dia do Município e que ocorreu no âmbito deste período da informação trimestral, referindo que quem conheceu aquele espaço e o vê atualmente, nota as diferenças existentes. Recuperou-se com a requalificação da Estrada Nacional 117 a chamada estrada da morte e estrada da vergonha. A Câmara Municipal de Sintra que suportou metade dos encargos, não quis deixar de ter em conta a envolvimento daquele espaço e foi o melhor que pôde fazer porque requalificou um espaço que estava abandonado há muitos anos. Neste sentido, estes dois contratos interadministrativos têm a ver com a parte pedonal e com a utilização da gestão dos equipamentos que estão no parque e a Junta de Freguesia considerou que tem todas as condições para assumir esta situação, sendo que isto será sempre objeto de uma avaliação regular com a Câmara porque também se sabe que os equipamentos são vandalizados com muita regularidade. Pelo exposto, a junta de Freguesia entendeu aceitar a celebração destes contratos, a qual já foi à Assembleia Municipal, no dia anterior a esta Assembleia. A Câmara Municipal e a Assembleia Municipal já se pronunciaram e emitiram a sua opinião favorável à celebração dos mesmos, mas a palavra final será da Assembleia de Freguesia.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal António Brás.-----

O Vogal António Brás (PSD) referiu que a bancada do PSD vota favoravelmente nestes protocolos.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia colocou a votação o ponto 2 da Ordem de Trabalhos.-----

Votação: A favor 20 (PS – 9; PSD – 3; CDU – 3; BE – 2; CDS – 1; Ana Brinco – 1; Glória Albuquerque – 1).-----

O ponto 2 da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.-----

De seguida, colocou a votação o ponto 3 da Ordem de Trabalhos.-----

Votação: A favor 20 (PS – 9; PSD – 3; CDU – 3; BE – 2; CDS – 1; Ana Brinco – 1; Glória Albuquerque – 1).-----

O ponto 3 da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade, e passou-se à apreciação do ponto 4 “Apreciação da Informação sobre a situação económica e financeira da União de Freguesias de Queluz e Belas relativa ao 1º semestre de 2019, emitida pela Sociedade dos Revisores oficiais de Contas”, dando a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Queluz e Belas começou por referir que este é um documento que a Assembleia deve ter na sua posse logo que possível e que por isso, entenderam desde logo, enviá-lo, sendo para isso a Assembleia soberana para decidir se pretende integrá-lo ou não na Ordem de Trabalhos contudo, acrescentou terem pensado que esta seria a melhor posição a tomar, sendo essa a razão por que o documento foi apresentado nesta sessão. Irá ser agendada uma nova Assembleia de Freguesia no mês de outubro e porventura, até poderão entender que o documento seja apreciado nesse momento. A questão das transferências de competências também está sinalizada com a Câmara e, no âmbito da lei, teriam de o remeter para a DGAL caso fosse aceite ou não, até ao dia 30 de setembro. O que se encontra articulado com a Câmara é enviar para a mesma um documento a informar que ainda estão em fase de negociação e que ainda não chegaram a nenhuma conclusão e que, oportunamente, quando houver alteração da situação, a qual contam que seja em outubro, irão transmitir à DGAL o resultado dessas negociações. Assim sendo, fica ao critério dos senhores Vogais a apreciação, ou não, deste relatório.-----

Assembleia de Freguesia de Queluz e Belas

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Carlos Diogo.-----

O Vogal Carlos Diogo (PSD) referiu que relativamente ao parecer do Revisor Oficial de Contas, na última Assembleia recordou que o mesmo devia ser apreciado. Sendo este um prestador de serviços a quem seguramente pagam atempadamente, referiu não conseguir perceber como é que mandou e como é que só chega à caixa de correio da freguesia há um dia ou dois atrás. Deverá falar-se com o Pão Alvo & Associado para efetuar o trabalho atempadamente. De seguida, colocou uma questão relativamente aos acréscimos de proveitos, solicitando que lhe explicassem o porquê do montante no valor de 249.898€ e a que se deve o mesmo. Referiu ter outra questão: a 30 de junho, os custos com o pessoal estavam em 440.000€, sabendo que a esta altura ainda não tinham sido vencidos, ou melhor, estavam vencidos seis meses e faltam vencer oito meses, falta o subsídio de férias e o de natal, ao que lhe foi dito que só se encontra em falta o subsídio de natal, tendo ficado o mesmo esclarecido.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto 5 da Ordem de Trabalhos “Tratamento de assuntos de interesse da freguesia, relevantes e urgentes, desde que, pela sua oportunidade não possam transitar para a próxima reunião” e deu a palavra ao Vogal Filipe Borregana.-----

O Vogal Filipe Borregana (CDU) informou que na Estrada da Portela, n.º 34, aparece um bocado de esgoto no passeio e solicitou à Junta de Freguesia que transmitisse a informação aos SMAS.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Vogal Paulo Borges.-----

O Vogal Paulo Borges (PS) referiu que nesta Assembleia ficou demonstrado o reconhecimento de praticamente todas as bancadas face ao trabalho realizado pelo Executivo, no qual a bancada do mesmo se inclui, reconhecendo também a abertura para um diálogo e para a construção como tem vindo a acontecer e tem-se pautado com elevação estas Assembleias, dando também os parabéns ao Executivo nesse sentido.---
Referiu ainda não poder deixar de fazer uma suma de algum do trabalho realizado pelo Executivo, tal como, a aquisição do autocarro, a aquisição das viaturas para a recolha dos monos, a entrega de viaturas às forças de segurança, a celebração do contrato local de segurança, a aquisição de infraestruturas no que concerne, por exemplo, ao armazém para recolher os devidos materiais e centralizá-los no mesmo, o investimento efetuado nas componentes informáticas e na sua segurança em função do apagão; o inventário de bens da freguesia ou das freguesias que há muito era necessário e que tem vindo a tornar-se numa mais valia e também o aproveitamento das potencialidades da própria freguesia, que também foi enaltecido pelas outras bancadas, a divulgação da promoção da freguesia onde foi eventualmente visível na televisão a promoção dos fofos, e não só dos fofos mas também de Belas e de Queluz, onde foram visíveis alguns monumentos, o que é relevante para a atração do turismo, a requalificação do espaço na Quinta da Samaritana e a sua dinamização, a utilização e dinamização, nunca vista outrora, do espaço da estrada da vergonha com a construção do eixo verde e azul, o Centro de Saúde de Queluz e o de Belas que vem a caminho até 2021, as vias de acesso melhoradas e requalificadas, a dinamização social, cultural e desportiva, a melhoria reconhecida pelas outras bancadas, nomeadamente de enaltecer a do PSD e até da CDU, no que concerne ao relatório de atividades e contas, ao qual era uma constante crítica e que muitas vezes tocavam nestes aspetos e isto só vem dar azo a que os pontos de vista das bancadas foram construtivos, mas de enaltecer exatamente todas as “acusações” que ficam aqui diluídas porque de facto a transparência do Executivo sempre esteve presente. Por fim, referiu ter sido uma suma, mas que de facto é caso para afirmar que é este

Assembleia de Freguesia de Quéluz e Belas

o caminho e é de fazer jus ao slogan da campanha quando a Sra. Presidente da Junta de Freguesia se apresentou. De seguida, deu os parabéns à Sra. Presidente e felicitou as outras bancadas por reconhecerem este trabalho efetuado pelo Executivo.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou à leitura e votação da ata em minuta.-----

Votação: A favor 20 (PS – 9; PSD – 3; CDU – 3; BE – 2; CDS – 1; Ana Brinco – 1; Glória Albuquerque – 1).-----

A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----

Assim, e não havendo mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião, cuja ata foi redigida por mim, Tatiana Sofia Ferreira Penedo, e que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia que a presidiu e pelos secretários.-----

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE QUELUZ E BELAS

Ana Cristina Rosado Brinco

(Ana Cristina Rosado Brinco)

1º SECRETÁRIO

(João Paulo Vitorino da Silva)

2º SECRETÁRIO

(Tatiana Sofia Ferreira Penedo)